

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO INFANTIL EM COMBATE AO RACISMO SOB A ÓTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** MARIA ODETE DE QUEIROZ LIMA TAVARES

Danielle de Oliveira Albuquerque

**Autores:** Antonio Alan de Souza Gomes

Vanda Celia Matos Meneses

Isabella Lima Barbosa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O racismo causa impactos danosos do ponto de vista psicológico e social gerando um sentimento de desvantagem por pertencer a determinada etnia (UNICEF). A discriminação é gerada a partir dos modelos oferecidos pela sociedade a qual as crianças estão expostas, problema agravado quando não se há um trabalho acerca do assunto pelos familiares e até pelos próprios educadores. Diante disso, percebe-se a importância de educação infantil frente ao problema. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a realização de uma atividade de educação infantil promovendo o combate ao racismo durante o Programa de Extensão em Saúde Coletiva Bons Vizinhos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade relato de experiência realizado no projeto de extensão bons vizinhos realizou-se uma ação educativa com aproximadamente 20 crianças, variando a faixa etária entre 4 a 10 anos, moradoras de uma comunidade de Fortaleza- CE durante o mês de junho de 2015. O exemplo escolhido para se trabalhar nesta ação de forma lúdica foi a utilização do lápis “cor de pele”. Inicialmente solicitamos que as mesmas desenhassem um boneco que as representassem e pitassem-no com o lápis referido, posteriormente as crianças foram indagadas sobre se somente aquele lápis representava a cor da sua pele. Os dados foram analisadas mediante referencial teórico. **RESULTADOS:** Evidenciou-se nas crianças um sentimento de instigação acerca do próprio reconhecimento da sua etnia, trazendo a margem o problema da hegemonia ainda imposta em alguns padrões na sociedade. Mas ao seguir com a abordagem, no final, as crianças puderam compreender a existência das diversidades étnicas e entender que todas possuem seu valor igual. **CONCLUSÃO:** O fato de se trabalhar desde cedo a valorização das etnias traz à tona uma possibilidade de mudança deste cenário, além de trabalhar questões como o respeito as diferenças dos demais. Os resultados também possibilitaram a aquisição de experiência na lida com crianças interligando o saber científico com o popular o que certamente refletirá positivamente na nossa prática profissional futuramente.